

**A INFLUÊNCIA DOS ATRIBUTOS EDUCACIONAIS DOS CURSOS  
PROFISSIONALIZANTES NA EMPREGABILIDADE**

**ELLEN FIALHO DE QUEIROZ**  
UNIVERSIDADE FUMEC (FUMEC)

**JOSÉ MARCOS CARVALHO DE MESQUITA**  
FACULDADE DE ENGENHARIA DE MINAS GERAIS - FEAMIG (FEAMIG)

**PAULO ISNARD**  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET/MG)

### **A INFLUÊNCIA DOS ATRIBUTOS EDUCACIONAIS DOS CURSOS PROFISSIONALIZANTES NA EMPREGABILIDADE**

#### **Introdução**

A tendência do mercado de trabalho é buscar inovações, desta forma o trabalhador, procurando a ascensão profissional, busca acompanhar a evolução dos requisitos profissionais por meio de formação profissional e, como estudante, está se tornando a cada dia mais exigente. Assim, a instituição de ensino deve estar preparada para analisar o desempenho do aluno que passa por um processo educacional de modo a verificar a percepção dele em relação aos serviços por ela prestados. A formação profissional por si só não garante a inserção do trabalhador, embora melhore as condições de empregabilidade.

#### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Qual a influência dos atributos educacionais dos cursos profissionalizantes na empregabilidade? Portanto, com a presente pesquisa objetiva-se analisar a influência dos atributos educacionais das instituições do ensino profissionalizantes na empregabilidade. Especificamente, pretende-se: a) Identificar os atributos oferecidos pelas escolas profissionalizantes; b) Identificar a percepção dos alunos quanto aos atributos educacionais; c) Avaliar a relação dos atributos educacionais com a empregabilidade.

#### **Fundamentação Teórica**

A empregabilidade dos indivíduos depende de suas habilidades, nas quais eles fazem uma variedade de investimentos. A educação formal é um desses investimentos. Estudos mostram que mais níveis de escolaridade e ensino superior levam a mais sucesso no mercado de trabalho (Shukla & Kumar, 2018). No entanto, embora os efeitos desse sucesso estejam bem documentados, é menos compreendido como esses efeitos surgem. Vários aspectos cognitivos e não cognitivos dificultam uma investigação mais aguda dos mecanismos subjacentes ao sucesso (Arraes, Cabral, Santos, Silva, & Penha, 2017).

#### **Metodologia**

Quanto aos fins, a pesquisa é descritiva, quanto à abordagem, é quantitativa. A amostra foi composta por alunos de uma instituição de ensino profissionalizante, os quais responderam um questionário com 60 perguntas, 9 acerca do perfil sócio demográfico, e 51 questões fechadas, para mensurar os construtos estudados, medidas em uma escala intervalar de 10 pontos, variando de 1 (pouca importância) a 10 (extremamente importante). Para a análise de dados, adotou-se a modelagem de equações estruturais, com estimação por mínimos quadrados parciais (MEE-PLS).

#### **Análise dos Resultados**

Os fundamentos que sustentam duas hipóteses confirmadas foram: Plano Pedagógico e Atividades Extras. No Marco Teórico, argumentou-se que ambos podem criar valor e aumentar a empregabilidade. No entanto, as relações entre os construtos Infraestrutura e Corpo Docente com o construto Empregabilidade não são estatisticamente significantes. Tais resultados conflitam com a argumentação teórica.

#### **Conclusão**

Para as instituições de ensino, a principal contribuição é o fato de o modelo conceitual proposto poder ser visto como base de referência para guiar a organização rumo a um melhor desempenho, isso considerando que a pesquisa explicita elementos que estatisticamente foram aceitos como significativos em relação à empregabilidade. Dessa forma, gestores das instituições de ensino profissionalizantes podem considerar os elementos significativos da pesquisa para direcionar o rumo de suas organizações que terão maiores chances de êxito em suas decisões no processo educacional.

#### **Referências Bibliográficas**

Deming, D. (2017). The Growing Importance of Social Skills in the Labor Market. *Quarterly Journal of Economics*. Fongwa, S. (2018). Higher education's contribution to graduate employability and the social good, 114(1), 2-3. Helal, D., Neves, J., & Fernandes, D. (2007). Empregabilidade Gerencial no Brasil. *ANPAD - RAC-Eletrônica*, v. 1, N. 2, Art. 1, P. 1-19, Maio/Ago., 1-19. Lemos, H., Rodriguez, D., &

Monteiro, V. (2011). Empregabilidade e sociedade disciplinar: uma análise do discurso do trabalho contemporâneo à luz de categorias foucaultianas. *Organizações & Sociedade*, 18(59), 587-604.